

DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE EM PASTAGENS, COM DIFERENTES SUPLEMENTAÇÕES

Autores: Claudio Eduard Neves Semmelmann, Fabiano Luís Simioni, Giovani Marin, Sérgio Fernandes Ferreira, Vinicius Marin,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense campus Concórdia

E-mail para contato: giovanimarin4087@hotmail.com

Resumo:

A utilização de aditivos tem por finalidade contribuir para o melhor desempenho dos animais em crescimento e terminação. Os aditivos atuam por diferentes mecanismos, que incluem alteração da fermentação ruminal, estabilização do ambiente ruminal e proteção do trato gastrointestinal dos agentes patogênicos, trazendo benefícios como melhora da conversão alimentar e ganho de peso. Neste experimento foi utilizado a biotina, a monensina e leveduras. Teve-se como objetivo avaliar o ganho de peso de bovinos de corte a pasto, com diferentes suplementações e avaliar os aspectos econômicos dos mesmos. Foram utilizados 60 bovinos com peso vivo médio de $186,8 \pm 19,54$ Kg e 7,5 meses de idade, os quais foram alocados em três grupos experimentais, de modo a receberem os tratamentos a seguir: tratamento 1 – suplemento com monensina; tratamento 2 – suplemento com leveduras; tratamento 3 – suplemento com biotina. A suplementação foi realizada uma vez ao dia, fornecendo 1% de suplemento em relação ao peso vivo. Os animais permaneceram em piquetes com o papuã (*Brachiaria plantaginea*) como forrageira. Foram realizados rodízios dos animais a cada 10 dias entre os piquetes experimentais e pesados a cada 30 dias anotando-se o peso individualmente. Obteve-se o ganho médio diário através do peso vivo final menos o peso vivo inicial dividido pelos dias do experimento. A receita resultou-se do valor de venda dos animais menos os custos com o suplemento consumido. Observou-se a maior receita (receita da venda - custo do suplemento) no grupo com biotina (470,96 R\$/animal de ganho), seguido pelo da monensina (464,16 R\$) e com leveduras (379,58 R\$). Na análise estatística não houve diferença significativa entre os tratamentos com biotina e com monensina, mas houve diferença entre estes em relação ao tratamento com leveduras. O ganho médio diário resultante foi de 0,922 Kg/dia com biotina, 0,905 Kg/dia com monensina e 0,794Kg/dia com leveduras. O peso final foi diretamente proporcional aos ganhos médios diários. Podemos concluir que o tratamentos com biotina e monensina não diferem entre si quanto ao ganho de peso, e obtiveram melhor desempenho em relação ao grupo com leveduras no período estudado. No aspecto econômico, a biotina se mostrou o aditivo mais viável, dos utilizados no experimento, pois resultou na maior receita entre os tratamentos.

Palavras-chave:

biotina, monensina, leveduras